



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA

EDSON WANDER PEREIRA FILHO

VAGNER PANDOLFO MARMENTINI

**Análise financeira da recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em sistema de
pastejo extensivo: um estudo de caso em Machadinho d'Oeste – Rondônia
entre 2023 e 2024**

**ARIQUEMES - RO
2024**

**EDSON WANDER PEREIRA FILHO
VAGNER PANDOLFO MARMENTINI**

**Análise financeira da recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em sistema de
pastejo extensivo: um estudo de caso em Machadinho d'Oeste – Rondônia
entre 2023 e 2024**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Agronomia do Centro Universitário
FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para
obtenção do título de bacharel em Agronomia.

Orientador (a): Prof. Dr. Matheus Martins
Ferreira

**ARIQUEMES - RO
2024**

FICHA CATALOGRÁFICA

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P436a Pereira Filho, Edson Wander.

Análise financeira da recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em sistema de pastejo extensivo: um estudo de caso em Machadinho d'Oeste – Rondônia entre 2023 e 2024. / Edson Wander Pereira Filho, Wagner Pandolfo Marmentini. Ariquemes, RO: Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, 2024.
32 f. ; il.

Orientador: Prof. Dr. Matheus Martins Ferreira.

Trabalho de Conclusão de Curso – Bacharelado em Agronomia – Centro Universitário Faema – UNIFAEMA, Ariquemes/RO, 2024.

1. Gestão. 2. Pecuária. 3. Gado de corte. I. Título. II. Marmentini, Wagner Pandolfo. III. Ferreira, Matheus Martins.

CDD 630

Bibliotecária Responsável

Isabelle da Silva Souza

CRB 1148/11

EDSON WANDER PEREIRA FILHO

VAGNER PANDOLFO MARMENTINI

**Análise financeira da recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em sistema de
pastejo extensivo: um estudo de caso em Machadinho d'Oeste – Rondônia
entre 2023 e 2024**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Agronomia do Centro Universitário
FAEMA – UNIFAEMA como pré-requisito para
obtenção do título de bacharel em Agronomia.

Orientador (a): Prof. Dr. Matheus Martins
Ferreira

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Matheus Martins Ferreira
Centro Universitário Faema - UNIFAEMA

Prof.
Ms. Adriana Ema Nogueira
Centro Universitário Faema - UNIFAEMA

Prof. Esp. Tiago Luis Cipriani
Centro Universitário Faema - UNIFAEMA

**ARIQUEMES – RO
2024**

Dedico este trabalho a Deus, aos meus familiares e amigos que me incentivaram a seguir em frente com meus objetivos e aos meus

*professores que dedicaram tempo
para a minha formação.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela minha vida, e por me ajudar a passar por todos os obstáculos encontrados ao longo do curso.

Agradeço aos meus pais pelo empenho em fornecer as condições para que eu pudesse estudar e evoluir.

Aos meus irmãos pelo apoio durante todo esse processo de aprendizagem.

Aos meus amigos por me apoiarem e me incentivarem a seguir em frente.

Agradeço ao meu orientador pelas dicas e correções durante a elaboração deste trabalho acadêmico e por ser exemplo e uma referência para mim.

Enfim, a todos aqueles que contribuíram direta ou indiretamente para a realização de mais um sonho.

*Seja quem você for, seja qualquer
posição que você tenha na vida,
tenha sempre como meta muita
força, muita determinação, sempre
faça tudo com muito amor e com
muita fé em Deus, que um dia você
chega lá... (Ayrton Senna)*

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo um estudo de caso sobre a Análise financeira da recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em sistema de pastejo entre os anos de 2023 e 2024. O estudo foi realizado no município de Machadinho D'Oeste-RO, no período de setembro de 2023 a setembro de 2024, em uma propriedade de 42 alqueires ou 102,48 hectares de área contendo 133 animais alimentados com pastagem do tipo *Brachiaria brizantha* e mineral. A metodologia aplicada foi a do custo total e da análise de rentabilidade, seguindo as diretrizes propostas por Demeu (2011). Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas simples e organizados em tabelas no software Excel 2010. No ciclo 2023-2024 o custo total foi de R\$1.716,93 e incluindo a remuneração do capital de giro (rentabilidade na poupança) de R\$127,57 o Custo total ficou em R\$1.844,50. No ciclo 2023-2024 houve diferença entre a rentabilidade da pecuária de recria de fêmeas nelore e a rentabilidade da poupança. Foi mais rentável investir na pecuária de recria de fêmeas bovinas da raça nelores no ciclo 2023-2024 do que investir na poupança. A margem bruta e a margem líquida foi de R\$373,07 por cabeça, sem descontar o valor de rentabilidade na poupança. Aplicando o investimento na poupança renderia R\$127,57, sendo mais vantajoso investir na pecuária. O resultado R\$245,50 com o desconto da remuneração do capital de giro (rentabilidade na poupança) ainda é maior do que os R\$127,57 da poupança.

Palavras-chave: Gestão; Pecuária; Gado de corte.

ABSTRACT

This paper presents a case study on the financial analysis of the rearing of female Nelore cattle in a grazing system between 2023 and 2024. The study was carried out in the municipality of Machadinho D'Oeste-RO, from September 2023 to September 2024, on a property of 42 alqueires or 102.48 hectares of area containing 133 animals fed with *Brachiaria brizantha* and mineral pasture. The methodology applied was that of total cost and profitability analysis, following the guidelines proposed by Demeu (2011). The data were analyzed using simple descriptive statistics and organized into tables in Excel 2010 software. In the 2023-2024 cycle, the total cost was R\$1,716.93 and, including the remuneration of working capital (profitability in savings) of R\$127.57, the total cost was R\$1,844.50. In the 2023-2024 cycle, there was a difference between the profitability of Nelore female cattle rearing and the profitability of savings. It was more profitable to invest in Nelore female cattle rearing in the 2023-2024 cycle than to invest in savings. The gross margin and net margin were R\$373.07 per head, without discounting the profitability value in savings. Applying the investment in savings would yield R\$127.57, making it more advantageous to invest in livestock. The result of R\$245.50 with the discount of the remuneration of the working capital (profitability in savings) is still greater than the R\$127.57 of the savings account.

Keywords: Management; Livestock; Reproduction; Rondônia.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	JUSTIFICATIVA	11
1.2	OBJETIVOS	11
		1.2.1 Geral
	 11
		1.2.2 Específicos
	 12
		1.2.3 Hipótese
	 12
2	REVISÃO DE LITERATURA	12
2.1	O CENÁRIO DA PECUÁRIA NO BRASIL	12
2.2	O CENÁRIO DA PECUÁRIA EM RONDÔNIA	13
2.3	O CENÁRIO DA PECUÁRIA EM MACHADINHO D'OESTE	17
2.4	SISTEMA DE MANEJO	19
2.5	GESTÃO FINANCEIRA	20
2.6	SISTEMA MONETÁRIO	21
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	22
3.1	PROCEDIMENTOS TÉCNICOS	22
	3.1.1 Da coleta de dados	22
	3.1.2 Da análise dos dados	23
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
	REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

A pecuária de corte no Brasil se distingue pela sua criação em regime extensivo, com escasso uso de insumos. Essa característica é fruto de um histórico de expansão, impulsionado pela adoção de novas áreas de pastagem, em função da disponibilidade abundante de terras, ao invés de um foco na intensificação da produção. Contudo, as transformações socioeconômicas que têm se desenrolado desde o início da década de 1990, caracterizadas pela falta de investimentos públicos na ampliação da área agrícola e pelo crescente cuidado ambiental, reduziram o apelo para a inclusão de novas áreas. Isso levou a pecuária a adotar um perfil tecnológico diferente, com um uso mais intensivo de capital. Neste contexto, a pesquisa tem se dedicado a desenvolver tecnologias que visem incrementar a sustentabilidade nos sistemas de produção de gado de corte.

Investir em dinheiro pode ser uma opção lucrativa, mas envolve diversos riscos que devem ser cuidadosamente analisados antes de qualquer decisão. Entre os principais riscos estão as flutuações nos preços dos produtos agropecuários, que podem ser afetadas por fatores como a oferta e a demanda, as políticas públicas e o câmbio. Além disso, o setor está sujeito a variações climáticas, como secas ou enchentes, que impactam diretamente na produção e na saúde dos animais. Doenças e epidemias, como a febre aftosa, também representam riscos significativos, podendo causar grandes perdas financeiras. Outro fator de risco é a instabilidade econômica, que pode afetar a capacidade de escoamento da produção e a rentabilidade dos investimentos. Por isso, quem decide investir na pecuária precisa estar preparado para lidar com essas incertezas e adversidades.

A poupança é uma forma de reserva financeira que permite ao indivíduo guardar dinheiro com o objetivo de acumular recursos para atender a necessidades futuras ou emergências. Ela é uma alternativa simples e segura de investimento, sendo amplamente utilizada devido à sua acessibilidade e à garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que garante a proteção dos valores aplicados até o limite de R\$ 250 mil por CPF e por instituição financeira. Apesar de seu baixo rendimento quando comparado a outros tipos de investimento, a poupança continua sendo uma opção popular para quem busca estabilidade financeira e a construção de uma base de segurança econômica.

Investir de maneira adequada é fundamental para garantir a saúde financeira a longo prazo e alcançar objetivos pessoais e profissionais. Ao escolher os investimentos

certos, de acordo com o perfil de risco e os objetivos de cada indivíduo, é possível maximizar os retornos e proteger o patrimônio contra os efeitos da inflação e da instabilidade econômica. Investir corretamente também permite que o dinheiro trabalhe a favor de quem investe, proporcionando uma maior segurança financeira e a realização de sonhos, como a compra de uma casa, a transferência tranquila ou a educação dos filhos. Portanto, entender as opções de investimento disponíveis e buscar orientação especializada são passos essenciais para quem deseja construir uma base financeira

A gestão financeira e o sistema monetário são foco do trabalho com uma breve revisão de literatura sobre o tema e posterior aplicação durante o estudo de caso. Há uma comparação entre a rentabilidade na poupança e na atividade pecuária

O presente trabalho apresenta um estudo de caso sobre a Análise financeira da recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em sistema de pastejo entre os anos de 2023 e 2024 no município de Machadinho D'Oeste no estado de Rondônia. Inicialmente há uma abordagem sobre o cenário da pecuária bovina no Brasil com destaque para a exportação de carne *in natura* em grande escala. Na sequência a abordagem se volta para o estado de Rondônia e para o município de Machadinho d'Oeste, localizados no norte do país e no norte do estado, respectivamente.

1.1 JUSTIFICATIVA

O estado de Rondônia tem sua economia fortemente ligada à atividade pecuária. Grande parte dos produtores não fazem gestão financeira, o que dificulta o entendimento dos gargalos do negócio e conseqüentemente a melhoria dos fatores que são mais onerosos. Com a Análise financeira da recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em sistema de pastejo entre os anos de 2023 e 2024 foi possível entender se a atividade foi lucrativa ou se era mais vantajoso aplicar o recurso financeiro na poupança.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Geral

Realizar a análise financeira da recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em sistema de pastejo entre os anos de 2023 e 2024 no município de Machadinho d'Oeste – Rondônia.

1.2.2 Específicos

- Calcular o custo variável somando os seguintes fatores: aquisição dos animais, alimentação, transporte, sanidade, mão de obra e aluguel do pasto;
- Realizar a análise financeira da atividade levando em consideração a produção, preço de mercado, receita, custo variável unitário, ponto de equilíbrio, margem bruta, margem líquida e resultado.

1.2.3 Hipótese

H0 = Não existe diferença entre a rentabilidade da pecuária de recria de fêmeas nelore e a rentabilidade da poupança.

H1 = Existe diferença entre a rentabilidade da pecuária de recria de fêmeas nelore e a rentabilidade da poupança.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O CENÁRIO DA PECUÁRIA NO BRASIL

O Brasil possui uma pujante agropecuária e se destaca como produtor de alimentos. Na pecuária nacional, 25% dos bovinos são produzidos em propriedades de até 100 hectares e outros 37% são produzidos em propriedades de 100 até 1.000 hectares. Fazendas com área superior a 1.000 hectares correspondem a 2% dos 2,55 milhões de propriedades agropecuárias que possuem bovinos, sendo responsáveis por 33% do total de cabeça de gado. Das propriedades agropecuárias do Brasil, 27,3% produzem bovinos exclusivamente para a finalidade de corte (Malafaia; Biscola, 2023)

O rebanho bovino brasileiro teve um grande aumento e mais do que dobrou em relação a 1970 (ABIEC 2023). Em 2023 o Brasil teve o segundo maior rebanho bovino do mundo, com cerca de 202 milhões de cabeças, o que representou 12,18% do rebanho mundial. O país ficou atrás apenas da Índia, cujo rebanho inclui bovinos e bubalinos. O rebanho brasileiro é o maior rebanho comercial do mundo (ABIEC 2024).

Em 2023 o Brasil foi o maior exportador de carne bovina e o segundo maior produtor, atrás apenas do Estados Unidos devido às tecnologias não usadas no Brasil.

Quanto à produção de carne bovina, em 2023, o Brasil abateu 41,96 milhões de cabeças e exportou 2,29 milhões de toneladas para 157 países. 90% é exportada *in natura* (ABIEC 2024).

Dos países que importam a carne bovina brasileira estão a China, Estados Unidos, União Europeia, Chile, Hong Kong, Emirados Árabes Unidos, Egito, Arábia Saudita, Filipinas, Rússia, Indonésia, Kuwait, Marrocos e Tailândia. A China corresponde a 54,4% da compra (ABIEC 2024).

Quanto ao consumo de carne bovina, o Brasil ficou em terceiro lugar em 2023, atrás dos Estados Unidos e da China. O consumo per capita é de 37,5 kg/hab/ano enquanto o consumo médio mundial é de 9,9 kg/hab/ano (ABIEC 2024).

No Brasil há projeção de que a carne bovina tenha taxas de crescimento da produção anual no período 2022/23 a 2032/33 de 1,2% ao ano, atrás apenas da carne de frango (2,4%) e carne suína (2,3%) (MAPA, 2023). Quanto ao consumo mundial há projeção de que haja redução do consumo de carne bovina nos países de alta renda e aumento do consumo nos países de baixa e média renda devido às preocupações com o bem-estar animal, às preocupações ambientais e de saúde (OECD/FAO, 2023).

2.2 O CENÁRIO DA PECUÁRIA EM RONDÔNIA

Vários fatores levaram a ocupação de Rondônia, desde a procura do ouro até a abertura da BR-364. Entre XVII e XVIII houve a busca pelo “El Dourado” com uma frente migratória por bandeirantes oriundos de São Paulo e outra frente missionária advinda de Belém do Pará (PA). Depois houve dois ciclos de atividades extrativistas do látex, a instalação da Linha telegráfica (1907-1915), e a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré (EFMM). Nos anos de 1950 houve o minério de cassiterita e a construção de vias para o escoamento da produção. Em 1960 inicia-se BR-364 (Souza; Ximenes; Locatelli, 2018). Em 1970 o Governo Federal passou a dirigir o processo de ocupação criando políticas públicas e agências de ocupação (Cunha; Moser, 2010; Lopes, 2020).

O Plano de Integração Nacional (PIN) criado pelo Decreto-Lei nº 1.106 de 16 de junho de 1970 foi uma das políticas que resultou no investimento em infraestrutura com a construção de estradas, como a rodovia Transamazônica e a Cuiabá-Santarém. Houve a reserva de 10 km de cada lado das novas rodovias para fins de reforma agrária e colonização. Com o decreto nº 1164/71 essa faixa passou de 10 quilômetros para 100 quilômetros de cada lado do eixo das rodovias (Lopes, 2020)

Pelo Decreto-Lei nº 1.110 de 9 de julho de 1970 foi criado o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), com a função de promover e executar a reforma agrária, além de coordenar, controlar e executar a colonização (Lopes, 2020). O INCRA teve diferentes graus de responsabilidade nos seguintes projetos: PIC (Projeto Integrado de Colonização), PA (Projeto de Assentamento) e PAR (Projeto de Assentamento Rápido) (Gomes, 2009)

Durante o Governo do General Médici (1969-1974) o discurso era “Integrar para não entregar”, porém o interesse era abrir para a exploração estrangeira os recursos dessa região. Houve os projetos de colonização do tipo Assentamento Dirigido (PAD), para atender assentados com maiores recursos financeiros em que os tamanhos dos lotes variavam de 125 a 250 hectares e houve os Projetos Integrados de Colonização (PIC) que eram voltados para atender famílias com baixa renda (Lopes, 2020).

A saga migratória de 1970 levou o migrante a se fixar no território por meio de assentamento de colonos no intuito de obter a propriedade rural e desempenharem as funções que sempre o fizeram nos Estados de origem (Cunha; Moser, 2010; Lopes, 2020). A Figura 1 apresenta a localização das áreas de colonização em Rondônia.

Atualmente, Rondônia é reconhecida internacionalmente como a região natural da pecuária, fornecendo carne de alta qualidade para o mercado global (IDARON, 2023).

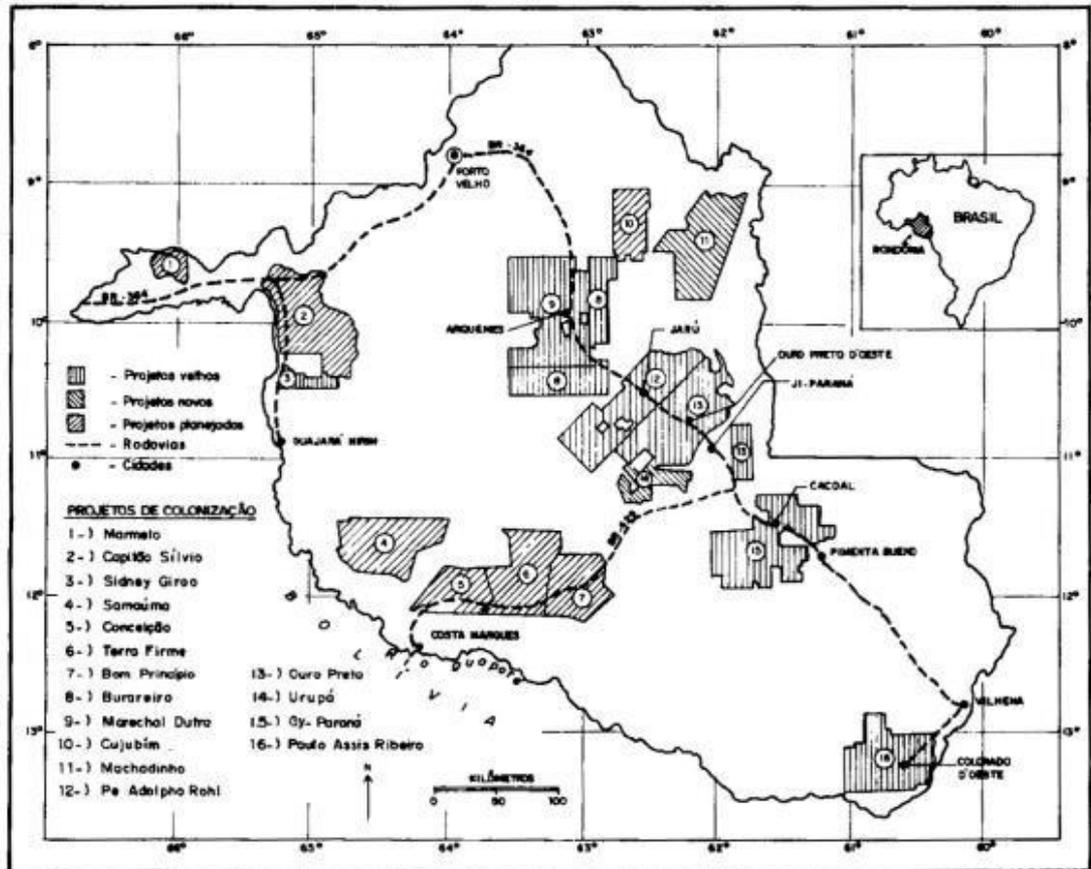


Figura 1. Localização das zonas de colonização em Rondônia. Fonte: Souza; Ximenes; Locatelli, 2018.

Em 2023 o estado de Rondônia contou com um rebanho bovino de aproximadamente 18,2 milhões de cabeças segundo a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (IDARON, 2023). Rondônia ficou atrás apenas do Mato Grosso, Pará, Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso do Sul (Figura 2).

O Estado obteve uma receita de US \$960 milhões (aproximadamente R\$4,8 bilhões) com a exportação de carne, conforme informações do Ministério da Agricultura e Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2023). Esse valor representa um aumento de US\$ 76 milhões (em torno de R\$350 milhões) em relação ao que foi contabilizado em 2022. A Figura 3 apresenta o número de bovinos em Rondônia entre 2019 e 2023.



Figura 2. Efetivo de bovinos em cinco Unidades da Federação e municípios produtores. Fonte: IBGE, 2024a.

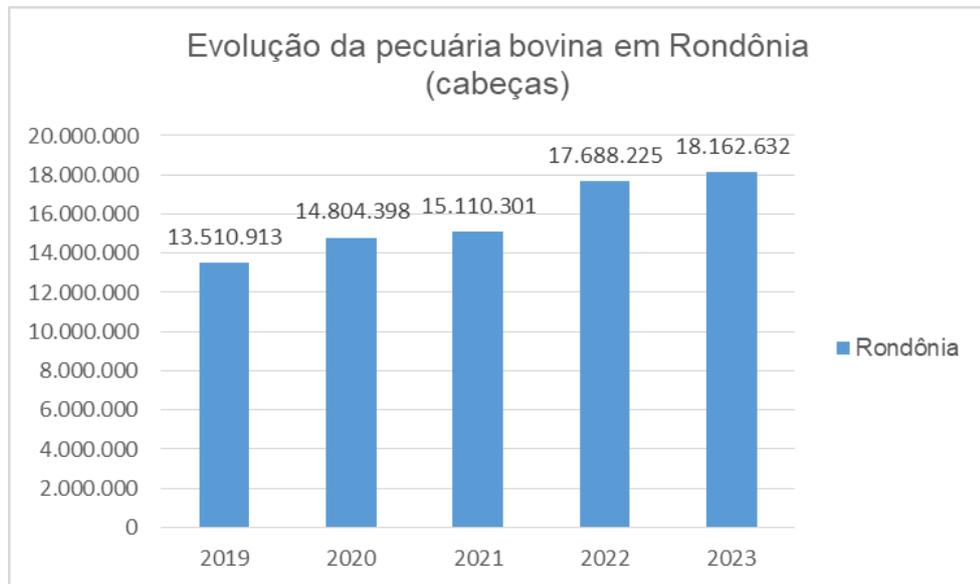


Figura 3. Evolução da pecuária bovina em Rondônia (cabeças). Fonte: Adaptado do IBGE, 2024b.

Em Rondônia ocorre o período de chuva e o períodos de seca (verão amazônico). As chuvas são mais intensas na região Norte e Nordeste do estado. A secape pode variar de 3 a 5 meses e é ocasionalmente interrompida por massas de ar polar (frias e secas) (Gomes e Bastos, 2018).

2.3 O CENÁRIO DA PECUÁRIA EM MACHADINHO D'OESTE

O município foi criado a partir do assentamento do INCRA PA Machadinho em 15 de fevereiro de 1982. Foi elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Machadinho D'Oeste, pela Lei Municipal n.º 198, de 11 de maio de 1988, desmembrado dos municípios de Ariquemes, Jaru e Ji-Paraná (IBGE, 2024c).

Pela Lei Municipal n.º 414, de 29 de abril de 1998, foram criados os distritos de Oriente Novo, Quinto Bec e Tabajara e anexados ao município de Machadinho D'Oeste. No último censo, que ocorreu em 2022, o município apresentou 30.707 pessoas. O distritos de Tabajara fica a 66 km da cidade e possui materiais históricos como um sino inglês de 1913 presente na igreja Nossa Senhora Perpétuo Socorro (IBGE, 2024c).

O município pertence à bacia do Vale do Jamari e faz fronteira ao Norte com o estado do Amazonas; ao Sul com Vale do Anari; a Leste com Mato Grosso; a Oeste com Cujubim, Rio Crespo e Ariquemes (MACHADINHO D'OESTE, 2024). Na Figura 4 está a demonstração da localização geográfica do município em Rondônia.

O município de Machadinho d'Oeste é composto majoritariamente por planícies com solos do tipo latossolos, que, embora apresentem certa resistência à erosão, apresentam limitações para o uso agrícola devido à sua baixa fertilidade natural e alta acidez. O clima é Aw (quente e úmido) com índices de precipitação variando entre 2.100 e 2.600 mm por ano (Gama, 2002; Gomes e Bastos, 2018). Os maiores déficits hídricos ocorrem entre julho e setembro e as maiores precipitações ocorrem entre dezembro e março. O fenômeno da friagem ocorre devido à penetração das massas de ar procedentes da Patagônia, invadem até a região equatorial, através da depressão do vale do rio Guaporé (Gomes, 2009).

A ocupação do município não seguiu a forma de “espinha de peixe”. Houve a delimitação de unidades de conservação de uso sustentável e integral, bem como lotes agrícolas e estradas acompanhando a topografia do terreno. Inicialmente o agricultor ocupava a maior parte do seu tempo com cultivo de culturas anuais e menor parte com culturas perenes, pastagens e capoeira. Atualmente a maior área do lote é ocupada por pastagens e capoeira (Gomes, 2009).

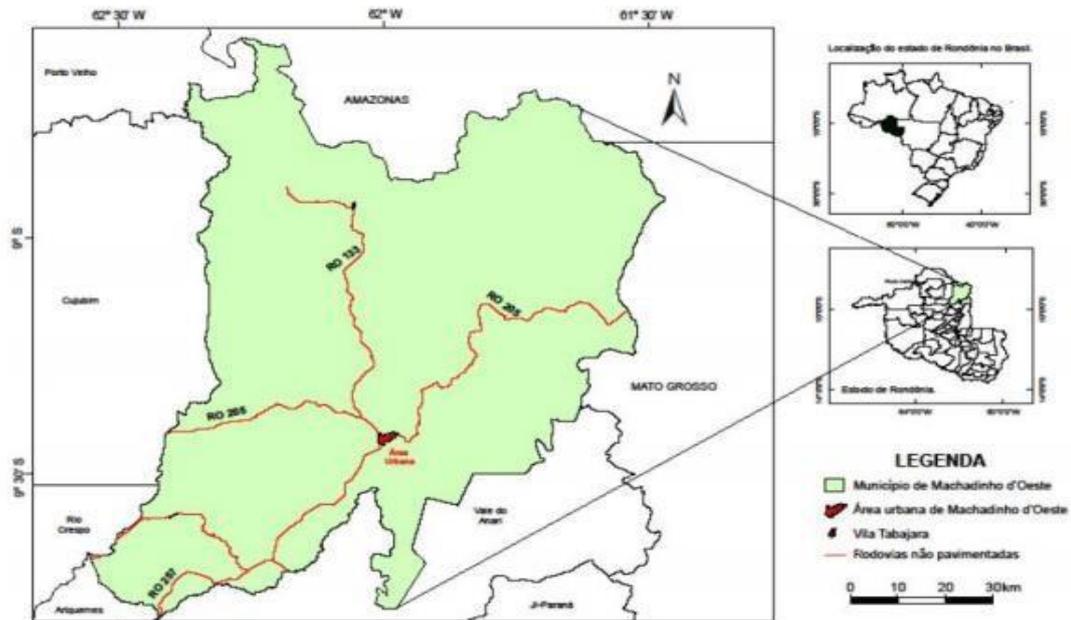


Figura 4. Localização geográfica do município de Machadinho d'Oeste – RO. Fonte: Gomes, 2009.

Em 2023 o município ficou em 7º no efetivo do rebanho do estado de Rondônia, conforme informações disponibilizadas pelo IBGE (Figuras 5).

MACHADINHO D'OESTE NO ESTADO DE RONDÔNIA		
1º	Porto Velho	1772153
2º	Nova Mamoré	1042736
3º	Buritis	654486
4º	Jaru	627467
5º	Ariquemes	615978
6º	Alta Floresta D'Oeste	567114
7º	Machadinho D'Oeste	546726
8º	Campo Novo de Rondônia	528831
9º	São Francisco do Guaporé	528470
10º	Cacoal	502394

Figura 5. Bovino / Efetivo do rebanho (Unidade: cabeças). Ranking em Rondônia. Fonte: IBGE (2024d).

A Figura 6 apresenta o número de bovinos em Machadinho d'Oeste entre 2019 e 2023. O rebanho aumentou de 380.232 cabeças para 546.726 cabeças nesses cinco anos.

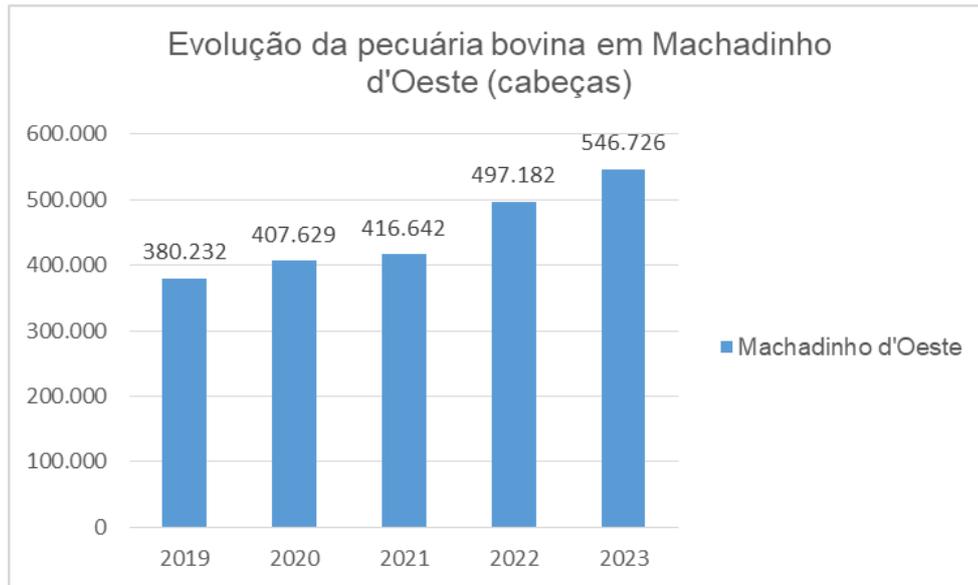


Figura 6. Evolução da pecuária bovina em Machadinho d'Oeste (cabeças). Fonte: Adaptado do IBGE.

2.4 SISTEMA DE MANEJO

A raça Nelore teve início mil anos antes da era cristã quando os arianos levaram os animais para a Índia. Nelore é o nome de um distrito na antiga província de Madras, situado na costa oriental da Índia, onde foram embarcados os primeiros animais para o Brasil. Esse animal teve grande capacidade de adaptação a lugares quentes e úmidos e grande resistência contra parasitas (Sato, et al; 2014).

Os animais podem ser criados de forma extensiva, na qual os animais ficam a campo recebendo o pasto e sal mineral. Outra maneira é a forma intensiva (confinamento) na qual os animais são reunidos em pequenos lotes e recebem alimentação controlada de volumosos e concentrados. Existe ainda a forma mista (semi-intensiva) na qual há uma associação entre as formas anteriores (Marion, 2004).

A pastagem é o lugar onde o gado se alimenta e o pastoreio pode ocorrer por rodízio que tem por finalidade a constante rotatividade dos animais em pastos de menor extensão, de tal modo que quando uma parte da pastagem estiver sendo utilizada a outra está em recuperação; e, o pastoreio contínuo, onde os animais são mantidos permanentemente em uma mesma área, durante todo seu ciclo (Sato, et al; 2014).

A bovinocultura de corte se divide nas fases de cria, recria e engorda. Na atividade de cria se produz bezerros para venda após o desmame. A matriz produz um bezerro por

ano. Dos 6 aos 8 meses ocorre o desmame do animal que passa da fase de cria para a fase de recria. Essa fase dura 10 a 12 meses e é nesse período que ocorre desenvolvimento dos ossos e músculos do animal até que atinjam um peso entre 7 e 14 arrobas (Corrêa, 2001; Reis, 2018; Rossoni). A Figura 7 apresenta animais na fase de recria.



Figura 7. Novilhas nelore em fase de recria.

A engorda refere-se ao aumento de massa corporal e acúmulo de gordura. A prática de integração recria/engorda tem se tornado cada vez mais comum, resultando em uma significativa diminuição no tempo de recria nos programas voltados para a produção de novilhas precoces (Demeu, 2011). Dessa forma, visando atingir um maior lucro, é interessante aos pecuaristas que as novilhas ganhem peso no menor período de tempo possível (CPT, 2021)

O manejo adequado dos animais é fundamental para a eficiência no processo de engorda ou reprodução. Sendo assim, o crescimento saudável dos animais está diretamente ligado aos cuidados, à alimentação fornecida nesse período e também ao bem estar e sanidade dos animais. Dessa forma, pastagens de excelência e o equilíbrio entre a quantidade de animais resultam em uma melhor absorção dos nutrientes pelos animais, promovendo altas taxas de crescimento e ganho de peso.

2.5 GESTÃO FINANCEIRA

Apesar do Brasil ter o maior rebanho comercial do mundo, a maioria dos pecuaristas tem dificuldade em aplicar os conceitos gerenciais na atividade. O levantamento de todos os custos possibilita a visualização dos pontos de estrangulamento da atividade e norteiam a tomada de decisão para que haja a melhoria

nas condições socioeconômicas dos produtores rurais (Demeu, 2011; Lopes et al., 2010; Ribeiro et al., 2020).

São custos de produção todo insumo e serviço utilizado no processo produtivo da atividade agropecuária. O custo variável (CV) é a soma de itens como aquisição dos animais, aluguel pasto, alimentação (sal mineral), mão de obra, sanidade. Os Custos fixos (CF) englobam a remuneração da terra, remuneração do capital investido, os impostos fixos, e a depreciação. Em propriedade arrendada os Custos fixos (CF) não são considerados, pois ficam a cargo do arrendador incluí-los no valor do aluguel. A remuneração do capital de giro (RCG) demonstra qual valor seria obtido se o valor investido na atividade fosse aplicado na poupança, por exemplo. Portanto, o custo total é a soma do custo variável mais a remuneração do capital de giro (Demeu, 2011).

São indicadores de resultado econômico a margem bruta e a margem líquida. A margem bruta é sinônimo de lucro bruto e pode ser obtido pela diferença entre receita total e o custo variável desembolsado. Se o resultado for positivo a empresa apresenta boas condições em curto prazo e está apresentando lucratividade. A margem líquida é sinônimo de lucro líquido e pode ser obtido pela diferença entre receita total e o custo total incluído a depreciação. Se positivo, mostra que a atividade apresenta boas condições a longo prazo e está apresentando rentabilidade. O ponto de equilíbrio é o ponto em que contabilmente é nulo, tanto o lucro como o prejuízo da empresa (Sato, et al; 2014).

2.6 SISTEMA MONETÁRIO

A alta do dólar interfere na economia do Brasil porque o país exporta muitas *commodities* e recebe em dólar. É o caso da carne bovina em que 90% é exportada *in natura*. Porém, a alta da moeda diminui o poder de aquisição do brasileiro (Carrijo, 2020; ABIEC 2024). Em momentos de crise os investidores compram dólar por ser uma moeda forte o que leva ao aumento do valor da moeda. O Brasil adota o modelo de câmbio flutuante (Lafratta, 2020). O IPCA é o indicador oficial de inflação do país.

A Selic é a principal ferramenta do Banco Central para controlar a inflação e estimular ou retrain a economia, ou seja, é a taxa básica de juros da economia, que manipula outras taxas de juros, como taxas de empréstimos, financiamentos e aplicações

financeiras. A taxa Selic é a ferramenta básica da política monetária usado pelo Banco Central (BC) para controlar a inflação (BANCO CENTRAL DO BRASIL, 2024).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

3.1.1 Da coleta de dados

O estudo foi realizado no município de Machadinho d'Oeste, e os dados foram coletados no período de setembro de 2023 a setembro de 2024 em um regime de recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em regime de pastagem extensiva cuja propriedade está situada no município de Machadinho d'Oeste, no estado de Rondônia.

Na propriedade onde os 133 animais foram alocados havia 42 alqueires ou 102,48 hectares de área, a pastagem era do tipo *Brachiaria brizantha*. Logo, a taxa de lotação da propriedade era de 1,29 UA/ha/ano. A Figura 8 apresenta a propriedade rural em que o investimento ocorreu.



Figura 8. Propriedade rural em Machadinho d'Oeste-RO. Fonte: Adaptado do Google Earth.

3.1.2 Da análise dos dados

O conceito de estudo de caso foi estabelecido por Yin (1984) e a metodologia do Custo total (CT) foi aplicada seguindo as diretrizes propostas por Demeu (2011). Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas simples e organizados em tabelas no software Excel 2010 que também foi utilizado para a realização dos cálculos a fim de encontrar os indicadores de eficiência econômica. O Custo total (CT) é a soma do Custo variável (CV), Remuneração do capital de giro (RCG) e Custo fixo.

Equação 1: $CT = CV + RCG + CF$

Sendo que:

CT = Custo total;

CV = Custo variável;

RCG = Remuneração do capital de giro; CF

= Custos fixos.

O Custo variável (CV) engloba a aquisição dos animais, alimentação, transporte, sanidade, mão de obra e aluguel da terra; conforme pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1. Elementos que fazem parte do Custo variável (CV).

Item	Descrição
Aquisição dos animais	Adquiriu-se 133 desmamas com 8 meses de idade com peso médio de 7 arrobas.
Alimentação	Pastagem, e como complemento a alimentação de sal mineral.
Transporte (Frete)	Transporte dos animais até a área estudada
Sanidade	Como controle sanitário foi usado: - Vacina polivalente Excel 10 totalizando R\$826,00 no rebanho;
	- Vermífugo Solution 3,5% totalizando R\$620,00 no rebanho; - Vitamina Anabolic totalizando R\$500,00 no rebanho; - Mata bicheira Cidental totalizando R\$72,00 no rebanho;

Mão de obra	Foi convocado um funcionário mensal para observar o rebanho 3 vezes por semana com custo de R\$600,00 por mês.
Aluguel do pasto	Os animais ocuparam uma área de 42 alqueires de pasto arrendado, sendo que o arrendatário pagou um valor de R\$40,00 cabeça por de 12 meses.

O cálculo da Remuneração do capital de giro (RCG) foi feito da seguinte maneira:

$$\text{Equação 2: RCG} = [(\text{Custo variável} * \text{Rendimento da poupança anual}) / 100]$$

Os Custos fixos (CF) englobam a remuneração da terra, remuneração do capital investido, os impostos fixos, e a depreciação. Estes elementos não são tidos em conta, porque fica a cargo do arrendador coloca-los no valor do arrendamento. Entretanto, o custo total foi a soma do custo variável e da remuneração do capital de giro.

Na análise da rentabilidade de uma novilha da raça nelore na fase pós desmama foram considerados os seguintes elementos: Produção, Preço de mercado, Receita, CV unitário, Ponto de equilíbrio, Margem bruta, Margem líquida e Resultado; conforme pode ser visto na Tabela 2.

Quadro 2. Elementos que fazem parte da análise de rentabilidade.

Item	Descrição
Produção	Quantidade de arrobas por animal no momento da venda.
Preço de mercado	Preço da arroba da fêmea nelore no momento da venda.
Receita	Receita = (Produção*Preço de mercado).
CV unitário	Custo da arroba ou CV unitário = (Custo variável/Produção).
Ponto de equilíbrio	Custo variável dividido por preço de mercado é o ponto de equilíbrio que é a quantidade de @ que precisam ser produzidas para não ter nem lucro e nem prejuízo.
	R\$1.716,93/R\$190 = 9,03@
Margem bruta	Margem bruta = (Receita - Custo variável).
Margem líquida	Margem líquida = (Receita - Custo variável).
Resultado	Resultado = (Receita - Custo total).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

As fêmeas bovinas da raça nelore foram adquiridas com 7 arrobas (bezerra) em setembro de 2023 por um valor de R\$1.000,00 por cabeça e foram comercializados em setembro de 2024 por um valor de R\$2.090,00 em média por cabeça.

O Custo variável (CV) de um animal foi de R\$1.716,93 considerando aquisição dos animais, alimentação, transporte, sanidade, mão de obra e aluguel da terra. Mesmo valor para 133 animais foi de R\$228.361,52. Entre os elementos que fazem parte desses valores, o mais onerosos foi a aquisição dos animais (58,24%), seguida pelo aluguel pasto (27,96%), alimentação (sal mineral) (9,55%), mão de obra (3,15%), sanidade (0,88%) e transporte (0,22%) (Tabela 1).

Tabela 1. Valor da produção da recria de fêmeas raça nelore em 12 meses (2023-2024).

Especificação	Valor (R\$) unitário	Valor (R\$) total	CV (%)
Aquisição dos animais	1.000,00	133.000,00	58,24
Alimentação sal mineral	163,93	21.803,52	9,55
Transporte (Frete)	3,70	500,00	0,22
Sanidade (Medicamentos e materiais)	15,17	2.018,00	0,88
Mão de obra	54,13	7.200,00	3,15
Aluguel pasto 12 meses	480,00	63.840,00	27,96
Custo variável	1.716,93	228.361,52	
Remuneração do capital de giro	127,57	16.967,26	
Custo variável	1.844,50	245.328,78	

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nesse ciclo (2023-2024), o preço da arroba no período da comercialização estava em R\$190,00 e o rendimento da poupança foi de 7,43% ao ano. Assim, os valores de margem bruta, margem líquida e do lucro foram positivos (Tabela 2).

Tabela 2. Análise de rentabilidade de uma fêmea bovina da raça nelore na fase de recria (2023-2024).

Especificação	R\$
----------------------	------------

Receita	2090,00
Preço de mercado	190,00
CV unitário	156,08
Ponto de equilíbrio	9,03
Margem bruta	373,07
Margem líquida	373,07
Resultado	245,50

Fonte: Elaborado pelo autor.

Marmentini, et. al. (2023) realizaram a análise financeira da recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em sistema de pastejo em Machadinho d'Oeste – Rondônia entre 2019 e 2021 e observaram que dos itens que compõem o custo variável, o mais oneroso foi a aquisição dos animais (1º), seguida pelo aluguel pasto (2º), alimentação (sal mineral) (3º), mão de obra (4º), transporte (5º) e sanidade (6º). Já no trabalho atual (2023-2024) observa-se que sanidade (5º) e transporte (6º) (Tabela 3).

De 2019 a 2024 a aquisição dos animais foi o fator de maior custo, apesar da variações decorrentes dos ciclos pecuários.

A produção pecuária é marcada por ciclos. Entre 2019 e 2022, houve a retenção de fêmeas para a reprodução, e conseqüente a venda de bezerros. A retenção de fêmeas causa a queda em animais abatidos e aumento do preço do boi. Quando os bezerros atingem o ponto de venda há aumento do rebanho e queda do preço do boi. Em 2023 houve aumento no abate de fêmeas queda no preço do gado. Nesse ano também houve a queda do preço dos bezerros.

Para reduzir os custos, além de observar o ciclo pecuário no momento da compra do bezerro, é recomendado elevar a taxa de lotação (Demeu, 2011), porém na propriedade estudada não se aplica calcário e nem adubação no solo e, portanto, entende-se que a taxa de lotação de 1,29 UA/ha/ano estava em seu limite. Essa taxa de lotação foi menor do que a de Marmentini, et. al. (2023) de 1,69 UA/ha/ano e de Corrêa *et. al.* (2001) de 1,6 UA/ha.

Tabela 3. Comparação do custo de produção da recria de uma fêmea bovina da raça nelore entre 2019 e 2024.

Especificação	2019-2020	2020-2021	2021-2021	2023-2024
	R\$			
Aquisição dos animais	850,00	1.450,00	2.300,00	1.000,00

Alimentação sal mineral	145,53	154,84	173,27	163,93
Transporte (Frete)	19,56	19,56	19,56	3,70
Sanidade (Medicamentos e materiais)	11,56	11,56	11,56	15,17
Mão de obra	133,33	133,33	133,33	54,13
Aluguel pasto 12 meses	300,00	300,00	300,00	480,00
Custo variável	1.459,98	2.069,29	2.937,72	1.716,93
Remuneração do capital de giro na poupança	63,36	41,18	58,46	127,57
Caderneta de poupança (% ano)	4,34	1,99	1,99	7,43
Remuneração do capital de giro na selic	64,24*	41,39*	270,27*	201,74
Taxa selic (% ano)	4,4*	2,0*	9,2*	11,75
IPCA	4,31%,	10,06	5,79	4,62
Dólar	4,08	5,04	5,74	5,01
Custo total	1.523,34	2.110,47	2.996,18	1.844,50
	Marmantini, <i>et. al.</i> (2023)			Autor (2024)

Fonte: Elaborado pelo autor.

A taxa Selic em 2020 foi de 2,0% ao ano, o menor patamar histórico desde que o Banco Central passou a divulgar a meta para a taxa em 1999. A queda da taxa Selic foi uma medida do Banco Central para estimular a produção e o consumo, em meio à contração econômica causada pela pandemia de covid-19 declarada em 2020 pela OMS tendo como causa o Coronavírus (SARS-CoV-2) (FIOCRUZ).

A Selic mais alta gera rendimentos mais atraentes. Em 2020 o real perdeu valor em relação ao dólar e chegou a 29,6%, ultrapassando a casa dos R\$5 reais.

Em 2021, além da retenção de fêmeas para a reprodução, houve a crise causada pela covid-19, elevando o dólar e consequentemente o valor dos insumos e do custo de produção.

Tabela 4. Comparação da rentabilidade da recria de uma fêmea bovina da raça nelore entre 2019 e 2024.

	2019-2020	2020-2021	2021-2021	2023-2024
Especificação	R\$			

Receita	1.936,71	2854,07	2.854,07	2090,00
Preço de mercado	190,00	280,00	280,00	190,00
CV unitário	143,23	203,01	288,21	156,08
Ponto de equilíbrio (@)	-	-	-	9,03@
Margem bruta	476,73	784,78	-83,65	373,07
Margem líquida	476,73	784,78	-83,65	373,07
Resultado	413,36	743,60	-142,11	245,50
		Marmantini, et. al. (2023)		Autor (2024)

Fonte: Elaborado pelo autor.

Margem bruta, margem líquida e resultado foram positivos para os ciclos 2019-2020, 2020-2021 e 2023-2024, porém foram negativos para o ciclo 2021-2022 porque devido ao alto valor na aquisição dos animais (R\$2.300,00).

A hipótese 1 é a correta:

Existe diferença entre a rentabilidade da pecuária de recria de fêmeas nelore e a rentabilidade da poupança. Foi mais rentável investir na pecuária de recria de fêmeas bovinas da raça nelore no ciclo 2023-2024 do que investir na poupança.

No ciclo 2023-2024 a margem bruta e margem líquida foi de R\$373,07 por cabeça, sem descontar o valor de rentabilidade na poupança. Aplicando o investimento na poupança renderia R\$127,57, sendo mais vantajoso investir na pecuária.

O resultado R\$245,50 com o desconto da remuneração do capital de giro (rentabilidade na poupança) ainda é maior do que os R\$127,57.

O rendimento na Selic foi de R\$201,74, valor maior do que o rendimento na poupança, porém menor do que a margem bruta e margem líquida foi de R\$373,07 por cabeça.

Destaca-se que o valor aplicado de R\$190,00 levou em consideração o mês de setembro de 2024. No mês de outubro o Indicador do boi gordo CEPEA/B3 fechou a R\$ 300,30 com a baixa oferta de animais para abate e exportações seguem aquecidas apesar de o mercado doméstico dar sinais de enfraquecimento. Nesse mês ocorre uma virada do ciclo pecuário brasileiro.

Para ter maior estabilidade frente as crises recomendam-se que o pecuarista desenvolva o ciclo completo (cria, recria e engorda). As atividades de recria e engorda, apesar da grande oscilação no indicador lucro/ha, apresentam oportunidades de lucro

maiores do que o sistema de cria, porém o sistema de cria é o de menor risco (Simões; Moura e Rocha, 2006).

5 CONCLUSÕES

O resultado positivo do estudo está relacionado com o fato de que o valor da arroba bovina se manteve estabilizada em R\$190 reais durante todo o período do estudo, sendo assim houve ganho no peso das novilhas fazendo com que o pecuarista tivesse lucro. Caso o valor de mercado tivesse caído esse pecuarista poderia ter tido prejuízo, vale salientar que não houve perda ou morte de animais e nem doenças que fizesse com que esses animais perdessem peso. Sobre o período seco, havia bastante massa seca para os animais se alimentarem, também com um bom manejo das novilhas não foi deixado de fornecer o sal mineral no cocho, fazendo com que os animais não perdessem os nutrientes necessários para seu desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

ABIEC - Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. **Beef REPORT: perfil da pecuária no Brasil 2023**. Disponível em: <https://www.abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2023/>. Acesso em: 01 out. 2024.

ABIEC - Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. **Beef REPORT: perfil da pecuária no Brasil 2024**. Disponível em: <https://www.abiec.com.br/publicacoes/beef-report-2024-perfil-da-pecuaria-no-brasil/>. Acesso em: 01 out. 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Taxa Selic**. 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>. Acesso em: 01 out. 2024.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). **PECUÁRIA/CEPEA: Preços indicam virada de ciclo; Indicador do boi volta a bater R\$ 300**. 2024. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/releases/pecuariacepea-precos-indicam-virada-de-ciclo-indicador-do-boi-volta-a-bater-r-300.aspx> Acesso em: 28 out. 2024.

- CPT. Entenda como funciona a fase da recria de bovinos de corte! **Blog para Profissionais do Agronegócio e Veterinária**. 2021. Disponível em: <https://www.cptcursospresenciais.com.br/blog/entenda-como-funciona-a-fase-de-recriade-bovinos-de-corte/#:~:text=Dessa%20forma%2C%20visando%20atingir%20uma,per%C3%ADodo%20de%20engorda%20dos%20animais>. Acesso em: 01 out. 2024.
- CARRIJO, W. Alta do dólar: Por que a moeda voltou a ficar acima de R\$ 5,60? *Jornal Contábil Brasil*. 2020. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/alta-do-dolarpor-que-a-moeda-voltou-a-ficar-acima-de-r-560/> Acesso em: 01 out. 2024.
- CORRÊA, E. S. EUCLIDES FILHO, K. ALVES, R. G. de O. VIEIRA, A. **Desempenho reprodutivo em um sistema de produção de gado de corte**. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte. 33p. 2001.
- CUNHA, E. T. da; MOSER, L. M. OS PROJETOS DE COLONIZAÇÃO EM RONDÔNIA. **Revista Labirinto**. 2010. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/LABIRINTO/article/download/938/922> Acesso em 27. out. 2024.
- DEMEU, A. A. **Custo de produção e análise de rentabilidade de sistemas de produção de gado de corte no Estado de Minas Gerais**. 148p. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) – Universidade Federal de Lavras – UFLA
- FIOCRUZ. **O Brasil após seis meses de pandemia**. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/o-brasil-apos-seis-meses-de-pandemia> Acesso em: 01 out. 2024.
- GAMA, M. J. Clima. In: Atlas geoambiental de Rondônia. Porto Velho, SEDAM. 2002.
- GOMES, F. B. **Modos de ocupação no município de Machadinho D'Oeste/RO e suas relações com equilíbrio natural da paisagem e ajustes morfodinâmicos / Fabiana Barbosa Gomes**. Dissertação (Mestrado em Geografia) Fundação Universidade Federal de Rondônia / UNIR. Porto Velho, Rondônia, 2009. Disponível em: <https://rioterterra.org/dissertacao/> Acesso em: 29 out. 2024.
- GOMES, F. B.; BASTOS, A. Geomorfologia e sua relação com a configuração espacial do município de Machadinho d'Oeste no estado de Rondônia – Sudoeste da Amazônia. **Revista de Geografia**, v.35, n.4. 2018.
- IDARON - Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia. **Informe 2023**. Disponível em: https://www.idaron.ro.gov.br/wp-content/uploads/2024/01/RETROSPECTIVA-2023_compressed-1.pdf. Acesso em: 01 out. 2024.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores IBGE**. 2024b. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/INPC/Fasciculo_Indicadores_IBGE/ipca-inpc_202401caderno.pdf Acesso em: 01 out. 2024.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Machadinho D'Oeste**. 2024c. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/machadinho-doeste/historico> Acesso em: 27 out. 2024.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa da Pecuária**

Municipal. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agriculturae-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html> Acesso em: 01 out. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Pecuária Municipal 2023.** 2024a. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/84/ppm_2023_v51_br_informativo.pdf Acesso em: 27 out. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Bovino / Efetivo do rebanho (Unidade: cabeças). Ranking em Rondônia e no Brasil.** 2024d. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/machadinho-doeste/pesquisa/18/16459?tipo=ranking&indicador=16533&ano=2023> Acesso em: 27 out. 2024.

LAFRATTA, C. **Por que o dólar sobe em momentos de crise?** Brasília: Nubank. 2020. Disponível em: <https://blog.nubank.com.br/por-que-o-dolar-sobe-em-momentosde-crise/>. Acesso em: 01 out. 2024.

LOPES, A. L. M. F. **Em busca de novas práticas didáticas no ensino de história local: Projeto Integrado de Colonização Paulo de Assis Ribeiro e Colorado do Oeste.** 1ª Edição. 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/582586/3/Produto%20pedago%CC%81gico%20Andre%CC%81%20Monteiro.pdf> Acesso em: 27 out. 2024.

LOPES, M. A.; FRANCO NETO, A.; SANTOS, G.; DEMEU, F. A.; LOPES, L. M. F.; MOREIRA, S. R. **Custos de produção de fêmeas bovinas da raça holandesa nas fases de cria e recria em um sistema de produção de leite no sul de Minas Gerais.** *Boletim de Indústria Animal*, v.67, n.1 p.9-15. 2010. MACHADINHO D'OESTE. História de Machadinho. 2024. Disponível em: <https://machadinho.ro.gov.br/municipio/> Acesso em: 01 out. 2024.

MALAFAIA, G. C.; BISCOLA, P. H. N. **Anuário CiCarne da cadeia produtiva da carne bovina – 2023.** Campo Grande, MS : Embrapa Gado de Corte, 2023. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/1160117/1/Anuario-CiCarnecadeia-produtiva-2023.pdf> Acesso em: 01 out. 2024.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Projeções do agronegócio: Brasil 2022/23 a 2032/33:** projeções de longo prazo. Brasília, DF: Mapa, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politicaagricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/projecoes-do-agronegocio/projecoes-doagronegocio-2022-2023-a-2032-2033.pdf/view> Acesso em: 01 out. 2024.

MARION, J. C. **Contabilidade da pecuária.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARMENTINI, R.P., REIS, E.M.B., MARMENTINI, V.P., CAVALI, J., DANTAS FILHO, J.V. Análise financeira da recria de fêmeas bovinas da raça Nelore em sistema de pastejo: um estudo de caso em Machadinho d'Oeste – Rondônia entre 2019 e 2021. **Revista Brasileira de Ciências da Amazônia - RBCA**, 12, 1. p.29-41. 2023. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/rolimdemoura/article/download/6515/362/26450> Acesso em: 01 out. 2024.

OECD-FAO - Organisation for Economic Co-operation and Development - Food and Agriculture Organization. **Agricultural Outlook 2023-2032**. OECD Publishing, Paris. Disponível em:

<https://openknowledge.fao.org/server/api/core/bitstreams/30a4511b6b25-47e9-be3e-751bbfa86057/content> Acesso em: 01 out. 2024.

REIS, E. M. B.; LOPES, M. A.; SANTOS, G. S.; GUIMARÃES, A. M. **Custo de produção de fêmeas bovinas leiteiras durante as fases de cria e de recria: um estudo de caso**. Medicina Veterinária (UFRPE). 2018. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/medicinaveterinaria/article/view/2157> Acesso em: 01 out. 2024

RIBEIRO, A. A.; OLIVEIRA, A. V. D.; REIS, E. M. B.; DANTAS FILHO, J. V. Uso de ferramentas de gestão na pecuária leiteira: um estudo de caso em Sena Madureira, Acre, Brasil. **Tekhne e Logos**, v.11, n.1. 2020. Disponível em: <http://revista.fatecbt.edu.br/index.php/tl/article/view/665> Acesso em: 01 out. 2024.

ROSSONI, C. Recria intensiva a pasto – RIP: saiba como aplicar essa estratégia.

Rehagro Blog. Disponível em: <https://rehagro.com.br/blog/recria-intensiva-a-pasto-ripoque-e-e-como-aplicar/>. Acesso em: 05 out. 2024.

SATO, S. A. S. *et al.* **Custos de produção e Análise da viabilidade econômica da terminação de novilhos da raça Aberdeen Angus em relação a Nelore, em pastagem Semi-Intensiva**. XXI Congresso Brasileiro de Custos – Natal, RN, Brasil, 17 a 19 de novembro de 2014. Disponível em:

<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3750> Acesso em: 28 out. 2024.

SIMÕES, A. R. P.; MOURA, A. D.; ROCHA, D. T. Avaliação econômica comparativa de sistemas de produção de gado de corte sob condições de risco no Mato Grosso do Sul. **Revista de Economia e Agronegócio**, v.5, n.1. 2006.

SOUZA, J. A. de O; XIMENES, C. C; LOCATELLI, M. **Rondônia, a colonização que deu certo**. Anais do X Seminário Temático da Rede Internacional CASLA-CEPIAL: Conhecimentos Etnocientíficos e Territorialidades Alternativas. 2018. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1104194> Acesso em 27 out. 2024.

YIN, R. K. **Case study research: design and methods**. Beverly Hills, CA: Sage Publishing. 1984.



DISCENTE: Vagner Pandolfo Marmentini

CURSO: Agronomia

DATA DE ANÁLISE: 04.11.2024

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: **7,43%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet [△](#)

Suspeitas confirmadas: **7,43%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados [△](#)

Texto analisado: **84,21%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.9.4
segunda-feira, 04 de novembro de 2024

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho do discente VAGNER PANDOLFO MARMENTINI n. de matrícula **43927**, do curso de Agronomia, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 7,43%. Devendo o aluno realizar as correções necessárias.

Assinado digitalmente por: ISABELLE DA SILVA SOUZA
Razão: Responsável pelo documento
Localização: UNIFAEMA - Ariqueme/RO
O tempo: 05-11-2024 14:46:30

ISABELLE DA SILVA SOUZA
Bibliotecária CRB 1148/11
Biblioteca Central Júlio Bordignon
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA